

130 Aureliano prepara clima contra Jânio

Jânio Quadros entrará mesmo no PFL esta semana, mas encontrará um ambiente desfavorável à sua pretensão de ainda disputar à Presidência da República por esse partido. Reunido ontem com a Executiva Nacional pefelista, o ex-ministro Aureliano Chaves reiterou à cúpula partidária sua disposição de levar adiante a candidatura, apesar das dificuldades internas e externas que vem enfrentando. A Executiva confirmou para o dia 2 de julho a Convenção Nacional que vai homologar a candidatura e Aureliano, em entrevista coletiva, deu por encerradas as negociações com o PTB, afirmando que seu companheiro de chapa, como candidato à vice-presidência, deve ser um correligionário do PFL. O candidato pefelista considerou positivo o encontro que manteve ontem com o ministro Antônio Carlos Magalhães, que poucos dias atrás ainda era considerado como um dos defensores da candidatura de Jânio Quadros.

Jânio

Aureliano esquivou-se de comentar a possibilidade de Jânio despontar como candidato do PFL, recusando-se também a admitir convidá-lo para seu vice: Jânio foi presidente da República. Seria uma indelicadeza muito grande, da minha parte, admitir isso", disse.

O interesse de Jânio em filiar-se ao PFL foi oficialmente comunicado à Executiva através de um telefonema do ex-secretário de governo do ex-presidente, Cláudio Lembo, ao líder do partido no Senado, Marcondes Gadelha (PB). Ontem à noite, o presidente do partido, senador Hugo Napoleão (PI), pretendia manter novo contato telefônico com Lembo, para acertar a ida da

Executiva a São Paulo — o que pode ocorrer ainda hoje — para o ato de filiação de Jânio.

Napoleão fez questão de ressaltar que, na conversa de Lembo com Gadelha "ficou claro" que a filiação de Jânio "é um posicionamento e não uma postulação em relação à Presidência da República". O senador piauiense saudou a adesão de Jânio ao seu partido como "um fato muito positivo".

Dissidência

Nas declarações feitas à imprensa, após o encontro da Executiva, sempre em tom otimista, Aureliano considerou "muito proveitoso" a conversa que tivera, minutos antes, com o ex-presidente do partido, Jorge Bornhausen, um dos líderes da dissidência pefelista que resiste a sua candidatura e que se inclina a aderir a Fernando Collor de Mello. Informado desse relato de Aureliano, Bornhausen procurou demonstrar que não via motivo para o candidato avaliar o encontro como "proveitoso", tendo em vista que, na ocasião transmitiu a Aureliano a posição do PFL em Santa Catarina, avessa a candidatura do ex-ministro.

Antes, dois outros líderes da dissidência, Carlos Chiarelli e José Agripino, haviam confirmado a decisão de não comparecer à convenção do dia 2. Perguntado se a ausência dos dissidentes não inviabilizaria o quórum de decisão, Aureliano preferiu afirmar que "o PFL é um partido de homens fiéis e leais", acreditando, por isso, que a maioria dos seus correligionários respeitaria a decisão da prévia que, no mês passado, o indicou como o candidato preferencial das bases pefelistas à Presidência da República.

Ailton C. Freitas



A Executiva do PFL confirmou a data da convenção